

**EDITORIAL**

O CiFEFiL tem o prazer de apresentar-lhe o número 67 da *Revista Philologus*, do primeiro quadrimestre de 2017, com doze artigos e duas resenhas, que são os seguintes, pela ordem de disposição no volume, que começa com o artigo em que Rosângela Nobre da Silva (p. 9-16) investiga as transformações históricas ocorridas na estrutura dos vocábulos, observando a influência do participio passado latino na origem de vocábulos do português através da apofonia e colocando em evidência a predominância de elementos latinos em nosso léxico, embora apresentado de forma descaracterizada.

Os seguintes professores, filólogos e/ou linguistas, além de Rosângela Nobre da Silva, colaboraram neste número 67 da *Revista*: Abdelhak Razky (p. 145-156), Camila Féres Valinho (p. 17-25), Danilo Marcus Barros Cabral (p. 69-76), Denise Durante (p. 127-143), Edson de Freitas Gomes (p. 145-156), Francisco de Assis Florencio (p. 39-49), Gustavo Estef Lino da Silveira (p. 62-68), José Mario Botelho (p. 94-110), José Pereira da Silva (p. 111-126, 163-165 e 166-168), Juan Marcello Capobianco (p. 77-93), Laís Teixeira Lima (p. 17-25), Maurício Silva (26-38), Mileide Terres de Oliveira (p. 50-61), Patrício Nunes Barreiros (p. 129-144), Regis José da Cunha Guedes (p. 145-156) e Taylane Vieira dos Santos (p. 147-162).

No segundo artigo, Camila e Laís observam como a presença da mídia televisiva no cotidiano das crianças pode ajudá-las na aquisição do vocabulário de língua inglesa, assim como sua fonética e ortografia.

No terceiro, o Prof. Maurício analisa as relações entre as reformas ortográficas e o nacionalismo linguístico no Brasil, a partir da historiografia linguística e da análise do discurso, revelando o desenvolvimento de ideias linguísticas relacionadas a esse tema.

O Prof. Francisco traduz, no quarto artigo deste número, a primeira elegia do livro III da obra *Amores*, de Johannes Secundus, na qual o poeta utiliza o mito de Orfeu. Verificando os ecos de poesia amorosa do período clássico (de Ovídio, Propércio e outros), o autor analisa alguns vocábulos presentes no texto.

Com a proposta de analisar a produção de sentido das línguas indígenas em documentos oficiais, Mileide demonstra a relação de sentido que se estabelece entre a língua portuguesa e as línguas indígenas a partir

de documentos oficiais como a *Constituição Federal* de 1988, o *Directorio dos Índios* de 1757, denunciando o domínio de línguas de nações não indígenas sobre as línguas dos índios.

No sexto artigo, Gustavo investiga os quadrigramas de falantes cultos do Rio de Janeiro registrados no Projeto NURC, com o propósito de demonstrar que os falantes utilizavam, em grande parte, blocos voltados para a interação verbal com seu interlocutor e, por isso, assemelham-se a outros *corpora* de literatura infantil, abrindo novo espaço para futuras investigações contrastivas entre *corpora* escritos e orais.

Danilo, no artigo seguinte, pretendendo ajudar a consolidar uma harmonia educacional entre as comunidades urbanas e rurais através do letramento, revela o nível de modernos eventos de letramento em assentamentos rurais tocantinenses e apresenta modelos socioeducativos de integração com a finalidade de melhorar a sua qualidade de vida.

Já o Prof. Juan Marcello, no oitavo artigo, propõe uma releitura da poética de Cruz e Sousa, na perspectiva teórica da desconstrução, de Derrida, buscando uma interseção hermenêutica diversa dessa leitura poética, para desconstruir a escrita e deixar vir à tona o não dito. Com isto, demonstra a necessidade de revalorização e reestudo do poeta, a partir dessa nova exegese.

José Mario, no nono artigo, apresenta comentários críticos sobre o comportamento estilístico-sintático das conjunções, na *Ode I*, do *Liber I*, de Horácio, comparando-o com o comportamento descrito por Bonnet (2005), em *Dosithée: Grammaire Latine*, relativamente aos elementos conjuntivos, para atestar a aplicabilidade dos comentários doutrinários e didático-científicos de Dositeo, citado por Bonnet, na obra referida.

O artigo sobre a herança de Saussure analisa e comenta o livro *A Herança de Ferdinand de Saussure*, publicado como parte da homenagem que o CiFEFiL prestou ao grande filólogo e linguista, no centenário da publicação de seu *Curso de Linguística Geral*, realizando em sua homenagem, em 2016, o II CILF e o XX CNLF.

No penúltimo artigo, a professora Denise reflete sobre o modelo do contínuo concepcional das mensagens, desenvolvido por Koch e Österreicher, apresentando o modelo teórico de imediatez e distância comunicativas nas relações entre oralidade e escrita, já bastante explorado nos estudos da linguagem das últimas décadas.

Através da crítica textual e genética, Taylane e Patrício, no último

## *Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos*

artigo, sintetizam a pesquisa realizada no acervo do escritor Eulálio Motta para a 3ª edição do *Canções de Meu Caminho* e apresentam edição do poema "Batingas" como exemplo da metodologia adotada.

Ao final deste número 97 da *Revista Philologus*, são apresentadas duas resenhas de obras coletivas relativas ao filólogo e linguista Ferdinand de Saussure, ambas publicadas em 2016 como parte da comemoração do lançamento do livro *Curso de Linguística Geral*, pelo qual o autor começou a ser conhecido, servindo de base para o desenvolvimento do método estruturalista, predominante nos estudos linguísticos em boa parte do século XX e ainda seguido por muitos, com algumas variações.

Concluindo, o Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos agradece pelas críticas que nos puder enviar sobre este número da *Revista Philologus*, já que pretende produzir um periódico cada vez melhor e mais importante para o aperfeiçoamento da interação acadêmica entre os profissionais brasileiros de linguística e letras.

Rio de Janeiro, abril de 2017.

